

Editorial

O Liberalismo, a Sociedade e a Capef

A mãe terra agoniza. O problema da desmesurada exploração dos recursos naturais começa a emitir persistentes avisos de que o nosso planeta não mais suporta as agressões cometidas ao longo de muitos anos. O individualismo e a visão egoística dos seres humanos foram as características que mais apresentaram hipertrofia no século passado. E a escalada de solidificação dessa couraça impermeável de visão individualista não dá mostras de redução nos primeiros anos do século vinte e um. Pelo contrário. Os sinais visíveis são de recrudescimento.

Para ilustrar um pouco essas idéias, basta olhar ao redor e constatar o aumento absurdo do número de veículos circulando pelas ruas. Cada um deles, embora com capacidade para cinco ou mais pessoas, em sua grande maioria só é ocupado pelo motorista, que transforma o veículo em uma violenta e mortífera máquina de eliminação de outros seres humanos, através de manobras perigosas. Até há alguns anos, as famílias se contentavam em adquirir um único carro para o transporte do grupo familiar. Hoje, cada membro anseia possuir, e consegue ter, o seu veículo individual. E mais. Diferentemente dos veículos fabricados há alguns anos, nos dias atuais, além da máquina de propulsão, os carros possuem vários outros motores, sendo um para a direção hidráulica, outro para o ar refrigerado, outro para o câmbio automático, outro para os vidros elétricos, etc, etc. Todos emitem calor e agredem a camada de ozônio, o que aumenta o chamado aquecimento global com suas conseqüências catastróficas. Já há quem vaticine, para uma data não muito distante, o dia em que os veículos ficarão totalmente estáticos nas ruas, sem a mínima possibilidade de locomoção, por absoluta falta de espaço.

Esse individualismo se exacerbou na segunda metade do século passado, quando a bruxa de ferro da Europa se aliou ao outro bruxo do país imperialista do velho Sam, desenvolvendo e implantando em todo o universo os princípios da globalização e do liberalismo. Era uma forma de um novo

capitalismo, o financeiro, muito mais ávido, violento e sequioso por lucros. Essa nova tese eliminava todo e qualquer princípio de solidariedade humana. A bruxa de ferro afirmou, diversas vezes: "essa coisa chamada sociedade nunca existiu, o que de fato existe são apenas os indivíduos, a competição e a ganância, as únicas fontes capazes de garantir a prosperidade geral". Estabelecido o pacto, seus integrantes passaram a saquear Estados, sociedades e recursos naturais, numa escala e com uma voracidade jamais vista antes.

A partir de então foi imposta à espécie humana uma nova cartilha de conduta, onde os sindicatos foram enfraquecidos e os Estados diminuídos a qualquer custo, a fim de evitar ajuda aos desvalidos. Houve anulação visível das conquistas do chamado Estado do Bem Estar Social e, de quebra, aplicou-se o estigma de indesejáveis aos imigrantes e de indolentes aos desempregados. E tudo isso contou com o beneplácito de políticos, sociólogos e empresários brasileiros, inclusive do Nordeste. Todos estão lembrados das frases "esqueçam tudo o que eu escrevi" e "os aposentados são vagabundos". As estatais foram quase doadas aos grandes grupos financeiros, pois vendidas a preços aviltados (vide VALE DO RIO DOCE, BANESPA, BEC, COELCE, TELECEARA, etc, etc). Nenhuma surpresa, portanto, que, enquanto os investimentos produtivos tenham crescido cerca de treze vezes entre 1977 e 1999, a lucratividade do mercado financeiro cresceu numa escala de setenta e quatro vezes.

Ou o ser humano entende que ele, assim como todos os seres vivos e o próprio planeta, é parte integrante de um grande corpo, de um organismo vivo, de um sistema, necessitando de saúde global para sobrevivência, ou estaremos todos condenados a uma morte dolorosa e nostálgica.

E o que tem a mãe terra a ver com a CAPEF? Tem muito a ver. A mesma visão individualista e egoística contaminou alguns participantes da nossa Caixa, que continuam a insistir em tirar do fundo

mútuo, para si próprio, tudo o que for possível. É incompreensível o procedimento hoje adotado por um pequeno grupo de pessoas, onde se incluem ex-líderes do BNB, os quais, quando no exercício de suas atribuições, ocupando cargos elevados, como dirigentes de áreas importantes do Banco, sempre demonstraram visão social e preocupação com o futuro das Instituições e das pessoas. Hoje, continuam com suas ações judiciais objetivando sugar o maior volume possível de recursos do fundo mútuo para suas economias pessoais. É necessário que todos saibam que, caso esses benefícios a maior, pretendidos por essa minoria, sejam obtidos em decisões judiciais, implicarão em uma pesada carga financeira sobre os resultados da CAPEF.

Essas vantagens, arditamente obtidas, se for o caso, serão pagas por todos aqueles que assinaram o acordo com a Caixa. Urge, portanto, restabelecer a idéia de que a CAPEF e os seus participantes (ativos, aposentados e pensionistas) são componentes e integrantes de um organismo, de um sistema, e que a saúde atuarial da Caixa depende também de que todos os participantes tenham uma visão mutualista e estejam dispostos a trocar seus interesses pessoais imediatos por uma segurança permanente e duradoura do fundo de pensão.

Por oportuno, a Diretoria da AABNB reitera que não está satisfeita com a situação atual do nosso plano de benefícios e reafirma o seu compromisso de continuar lutando para reduzir as contribuições atualmente cobradas pela CAPEF, incidentes sobre os benefícios dos aposentados e pensionistas que assinaram o acordo, para o que tem cobrado resultados do BNB e da Caixa, estando a matéria em fase de estudos para a devida solução, naturalmente, com a preocupação de preservar a saúde atuarial do nosso plano de benefícios.

Como se verifica, são análogas as situações do planeta terra e da CAPEF.

Feliz Ano Novo!!!!

**NESTA
EDIÇÃO**

- Encarte Cultural
- Coluna Nossa Gente !
- Encarte Especial - Natal na AABNB

Governo pretende recriar a Previc

Neste ano o governo deverá enviar ao Congresso Nacional o projeto de lei que recria a Superintendência de Previdência Complementar (Previc), três anos depois da frustrada tentativa de criar o novo órgão por medida provisória. Segundo informações do Secretário de Previdência Complementar, Leonardo Paixão, faltam alguns ajustes ao projeto mas o tema já "está maduro" no Executivo. A Previc substituiria a SPC, ligada ao Ministério da Previdência Social, ganhando o status de autarquia, maior autonomia e ao menos o dobro do atual quadro de funcionários. Hoje, a SPC tem 210 servidores, sendo metade deles emprestada do Banco Central, do Ministério do Planejamento e do INSS e a outra parte formada por auditores da Receita Federal. (Fonte: AssPreviSite)

Solidariedade

A Diretoria da AABNB parabeniza os seus Representantes de Teresina, pela iniciativa de colaborar com a Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP), entidade que abriga pessoas idosas, para a qual nossa Representação destinou quatro conjuntos de toalhas de rosto e de banho. Significativo em sua essência, o gesto foi recebido com alegria e satisfação pela SSVP, que manifestou, por escrito, os seus agradecimentos à Representação, com votos de Feliz 2008 para todos os que fazem a AABNB.

Associados falecidos

A AABNB registra, com profundo pesar, em ordem alfabética, os nomes dos associados falecidos no período de agosto a dezembro de 2007. Aos familiares, amigos e demais colegas manifestamos nossas condolências.

Cleto C. P. de Holanda	(27/08/07)
Cosme Vidal da Silva	(28/09/07)
Evilasio Vitor de Melo	(10/12/07)
Francisco Lucio de Farias	(05/09/07)
Helena Resende S. de Araújo	(18/08/07)
Humberto Jorge J. Barros	(30/11/07)
Isaias Ferreira de Castro	(07/12/07)
João da C. Lima	(13/12/07)
José Maria de P. Medeiros	(06/12/07)
Luis Ferreira de Aquino Fº	(14/09/07)
Pedro Leite Cavalcanti	(03/11/07)
Sebastião Xavier da Silva	(08/10/07)

Seminário promovido pela AABNB e SEEB/CE discute Previdência Complementar no Passaré

O Seminário "Previdência Complementar - Fundamentos e Perspectivas - o Caso Capef", promovido pela AABNB em parceria com o Sindicato dos Bancários do Ceará, com apoio do BNB, realizado no dia 17 de dezembro, no Passaré, contou com as presenças do Presidente da Anapar e Diretor da PREVI, José Ricardo Sasseron; do Consultor da Globalprev, Wanderley José de Freitas; e do Presidente da Capef, Francisco José Araújo Bezerra.

Sasseron fez uma palestra sobre os principais fundamentos dos Sistemas de Previdência Pública e Complementar existentes no Brasil. Com uma exposição didática, Wanderley de Freitas conduziu a segunda apresentação abordando o desenvolvimento dos planos complementares de previdência,

com foco na necessidade de se criar mecanismos que garantam, na aposentadoria, o poder aquisitivo auferido durante o período laborativo, haja vista as perdas decorrentes das alterações promovidas na Previdência Social. Já o Presidente da Capef, Francisco José, fez uma explanação calcada na criação da Entidade, nos seus problemas estruturais, o período de intervenção, a retomada administrativa, e o "acordo" realizado com o BNB. Abordou também o atual momento da Capef, os Planos BD e CV, e as perspectivas da Entidade.

Ao final das exposições, o Diretor de Articulação Institucional da AABNB, Miguel Nóbrega, promoveu uma sessão interativa de perguntas junto ao público presente no auditório.

Palestrantes se reúnem com membros do GT

Após o Seminário, foi promovida uma reunião dos palestrantes externos, Wanderley José de Freitas e José Ricardo Sasseron, com os integrantes do Grupo de Trabalho (GT) instituído pelo BNB para estudos sobre as contribuições da CAPEF. Estiveram presentes também, João Francisco Peixoto (Jofran), Superintendente Financeiro do BNB, Raimundo Lourival de Lima e Miguel Nóbrega

Neto, Conselheiros Deliberativos da CAPEF e o Diretor da AABNB Luiz Gonzaga Coelho Pereira.

Como Integrantes do GT, participaram do encontro Lucenildo Pimentel, do BNB; Rômulo Amaro, Diretor da CAPEF; João Batista dos Santos e Lúcia de Fátima Barbosa da Silva, estes últimos indicados pela AABNB e pela CNFBNB. Na oportunidade, foi discutida a questão do percentual da contribuição da CAPEF e possíveis soluções para o problema.

25 de Janeiro - Dia do Aposentado

A Diretoria da AABNB saúda os seus associados, aposentados e pensionistas, pela passagem do Dia do Aposentado. No ano em que comemora o seu "jubileu de prata", a AABNB ratifica o propósito que norteou os seus 25 anos de atividades ininterruptas, de trabalhar e lutar por uma sociedade mais justa, especialmente com ênfase à defesa dos direitos e interesses daqueles que já conquistaram a sua merecida aposentadoria.

Recadastramento Capef

A Capef iniciará no próximo mês (fevereiro/2008) o processo de recadastramento de todos os participantes ativos, aposentados e pensionistas. Realizado a cada dois anos, o sistema tem por objetivo manter atualizados os dados dos associados e assegurar a manutenção da saúde financeira da Entidade.

Os associados receberão um formulário para atualização dos dados

personais, dos dependentes previdenciários e do imposto de renda, acompanhado de carta informativa sobre as regras do recadastramento. Além de ser uma exigência da Secretaria de Previdência Complementar, o processo assegura maior controle da folha de pagamento de benefícios. Mais informações no site www.capef.com.br da Capef.

A acomodação que incomoda

Raimundo Nonato de F. Cavalcante

Existe um pensamento de Santo Agostinho segundo o qual "nós devemos estar preparados para morrer a qualquer momento, mas devemos agir sempre como se não fôssemos morrer nunca". Lamentavelmente não é este o lema da nossa comunidade (pelo menos da maioria) de aposentados do BNB. Parece que a aposentadoria representa, para essa maioria, o fim da linha, a acomodação total e não há nada mais a fazer, a não ser esperar a morte chegar. Como bem diria um colega nosso, aposentado, trata-se de uma geração do controle remoto, sentada na poltrona e esperando obter tudo com um simples apertar de botão. Esse preâmbulo vem a propósito do que vamos nos referir a seguir.

No dia 17 dezembro último, a AABNB promoveu, no Passaré, um evento sobre PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, tema de suma importância para todos nós benebeans, em especial para os aposentados. Para expor o assunto foram convidados Ricardo Sasseron, Presidente da ANAPAR, Wanderley José de Freitas, da GLOBALPREV e Francisco José Bezerra, Presidente da CAPEF. As exposições foram excelentes, segundo a opinião unânime dos presentes, e na ocasião tivemos a oportunidade de ouvir valiosos esclarecimentos sobre a situação presente e futura da nossa Caixa.

Esperando uma grande frequência, face à importância do tema, a AABNB solicitou ao Banco a cessão do seu auditório maior, com capacidade para 300 pessoas. Infelizmente o público presente foi diminuto para o evento. Apesar da grande divulgação feita pela AABNB e da colocação de um ônibus à disposição dos interessados, a presença de aposentados foi

decepcionante. A ausência dos associados da AABNB poderia ser interpretada como falta de interesse em melhorar as atuais condições de aposentadoria pagas pela CAPEF.

O acordo feito com a nossa Caixa em 2004 não encerrou o ciclo das reivindicações. Naquele momento obteve-se o que foi possível, a partir de uma negociação responsável entre aposentados e a Diretoria do BNB. Agora, porém, quando a nossa contribuição para a CAPEF já alcança 29%, podendo chegar a 30% a partir de janeiro de 2009, está na hora de juntarmos forças para revertermos esta situação, estudando alternativas para melhorar nossas aposentadorias sem colocar em risco a saúde financeira da nossa Caixa. Para isso é importante a participação dos nossos colegas nos eventos da nossa Associação, apresentando questões e sugestões, para mover gestões políticas e melhorar nossos benefícios.

Hoje a AABNB conta com cerca de 3.100 associados, possui sede própria no centro, de fácil acesso, mas, infelizmente, pouco freqüentada. Muitos colegas nossos, exatamente por não freqüentarem nossa sede, ou até mesmo por não acessarem nosso site ou não lerem nosso jornal, têm perdido informações importantes, com prejuízo financeiro, por não terem recorrido à justiça em ações sugeridas pela Associação. Concitamos, pois, os colegas a voltar a freqüentar nossa sede, como forma de encontrar velhos amigos e também de se inteirar de informações importantes para a melhoria da nossa qualidade de vida.

Como disse Fernando Pessoa, "Não importa se a estação do ano muda, se o século vira e se o milênio é outro, se a idade aumenta; conserve a vontade de viver, pois não se chega a parte alguma sem ela".

Novos associados

No período de agosto a dezembro de 2007 a AABNB registrou o ingresso de 42 novos associados, abaixo relacionados, em ordem alfabética, fechando o ano anterior com quase 3.100 integrantes em seu quadro social. A Diretoria da Associação saúda a chegada dos novos colegas, com a certeza de que a nossa AABNB está cada vez mais sólida e mais coesa.

Ailton José da Rocha	Rio de Janeiro/RJ
Ana Maria Reis de Matos	Salvador/BA
Arnaldo Manoel de Santana	Aracaju/SE
Carlos Rubem Ferreira de Andrade	Salvador/BA
Dilson Borges Alves	Salvador/BA
Francisco de Assis de Freitas	João Pessoa/PB
Francisco de Assis M. da Silva	Fortaleza/ CE
Francisco Holanda Craveiro	Limoeiro do Norte/CE
Francisco Reis Rego	Teresina/PI
Gisélia Fiscina Almeida Santos	Alagoinhas/BA
Gláucia Maria de Freitas Rodrigues	Fortaleza/CE
Hélio Mendes da Silva	Salvador/BA
Heloisa Maria da Costa Viana	Salvador/BA
Idália Raimunda dos Santos	Salvador/BA
José Ariévilto Rodrigues	Fortaleza/CE
José Marcos de Vasconcelos Carvalho	Recife/PE
José Raimundo São Pedro	Salvador/BA
José Ramalho Felipe	João Pessoa/PB
José Walter Araújo Freitas	Fortaleza/CE
Lisete Miranda Torres Ogata	São Paulo/SP
Manoel José do N. de Jesus	Salvador/BA
Maria Aparecida S. P. de Moura	Alagoinhas/BA
Maria Bezerra dos S. Furtado	Salgueiro/PE
Maria das Graças C. S. Vidal	Recife/PE
Maria de Jesus Araújo Albuquerque	Fortaleza/CE
Maria do Carmo Alencar	Fortaleza/CE
Maria do Carmo B. da Rocha	Rio de Janeiro/RJ
Maria do Nascimento Santos	Juazeiro/BA
Maria Lúcia Chaves de Oliveira	Fortaleza/CE
Maria Socorro Alencar	Fortaleza/CE
Maria Zélia Rolim de Matos	Fortaleza/CE
Mirtes França Soares	Rio de Janeiro/RJ
Nadja Palma Pedrosa de Vasconcelos	Recife/PE
Nelson Nogueira Vieira	Sobral/CE
Paulo Rodrigues Andrade	Montes Claros/MG
Perivan de Assis Góes	Alagoinhas/BA
Rosa Maria dos S. D'el Rey	Lauro de Freitas/BA
Rossélio Barbosa de Miranda	Petrolina/PE
Roze Mary Aquino Menezes	Itabaiana/SE
Tânia Maria Barbosa da Silva	Salvador/BA
Wilma Maria Rios	Fortaleza/CE

Expediente

Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Nordeste do Brasil (AABNB). Rua Perboyre e Silva, 111, Sala 801 - Centro / Fortaleza / Ceará Cep: 60030-200. Fone: (85) 3254.5204 Fax: 3252.3493 - e-mail: aabnb@secrel.com.br / aabnb@veloxmail.com.br - <http://www.aabnb.com.br>. Presidente: José Edson Braga. Diretores: Miguel Nóbrega Neto, Luiz Paulino da Silva, Waldir Faria Freitas, Luiz Carlos Bezerra Lima. Suplentes: Arnóbio Candido de Almeida, Luiz Gonzaga C. Pereira, Laurindo Ferreira, Syllas Brasil Cordeiro. Jornalista responsável: Luís Paulo Machado (MTB8383/RS). Diagramação/Impressão: Jefferson/Printcolor - (85) 3257.9283. Tiragem: 3300.

Nossa Gente!

Luiz Carlos Bezerra Lima nasceu em Fortaleza e começou a trabalhar muito cedo. Antes de completar 13 anos, fez estágio no departamento esportivo da Ceará Rádio Clube. Depois, trabalhou sete anos na Rádio Iracema, de Fortaleza, e ainda desempenhou a função de Revisor em três jornais da capital cearense. Aprovado no concurso para Escriturário Auxiliar, ingressou no BNB em agosto de 1959, na agência de Salvador. No ano seguinte, de volta a Fortaleza, trabalhou na Direção Geral, no SEMAT - Serviço de Material, onde permaneceu durante 15 anos, assumindo as funções de Chefe de Seção, de Setor e, por último, Chefe de Divisão. Também foi Chefe de Divisão e Instrutor na Área de Treinamento.

Uma nova etapa teve início em sua carreira ao ser transferido para a Auditoria. Depois de oito anos como Auditor, voltou a ser Chefe de Divisão, assumindo, primeiro a Gráfica do Banco e, depois, o Serviço de Segurança, de onde só saiu para a aposentadoria. Aliás, Luiz Carlos também é aposentado da rede estadual de ensino. No plano acadêmico, depois da Faculdade de Farmácia, cursou Direito, na UFC, e Pedagogia, na UECE. Foi Diretor eleito na Camed, de 2002 a 2006. Atualmente, é Diretor de Comunicação da AABNB e mantém o seu escritório de advocacia há 20 anos. Associado da AABNB desde outubro de 1987, Luiz Carlos Bezerra Lima é Nossa Gente!



Luiz Carlos Bezerra Lima



Valdir Queiroz Sampaio

Ofortalezense Valdir Queiroz Sampaio ainda era estudante de Economia quando iniciou sua carreira no BNB, em agosto de 1959. Os seus primeiros sete meses de trabalho foram desenvolvidos na agência de Recife. No ano seguinte voltou a Fortaleza, para trabalhar na Matriz do Banco. A partir daí, toda a sua carreira, até a obtenção da aposentadoria, em janeiro de 1994, foi trilhada junto à Direção Geral, onde exerceu funções no Departamento de Operações Internacionais, na Gerência de Câmbio e no Departamento de Administração Bancária. Participou, ainda, de diversas missões internacionais, como intérprete dos empresários estrangeiros em visita ao Brasil.

Paralelamente ao trabalho no

Banco, concluiu a Faculdade de Ciências Econômicas, na UFC; na condição de bolsista da Organização dos Estados Americanos (OEA), estudou no Centro Interamericano de Ensinos Estatísticos e Sociais, em Santiago, no Chile. Também estudou na Universidade Estadual do Ceará, onde obteve os graus de Bacharel e Licenciatura em Filosofia, lecionando, posteriormente, a disciplina de História, no Liceu do Ceará, aprovado em Concurso Público de Provas e Títulos. Ingressou na Magistratura Trabalhista Federal como Juiz Classista, na Junta de Conciliação e Julgamento de Baturité. Associado da AABNB desde janeiro de 1994, desfruta atualmente da sua aposentadoria junto ao aconchego da família. Valdir Queiroz Sampaio é Nossa Gente!

Natural de Bananeiras, na região do Brejo Paraibano, Laelson Rodrigues Viana foi selecionado no concurso para Fiscal Orientador, em setembro de 1960. Assumiu suas funções na Direção Geral, em Fortaleza. Após cumprir o seu período de estágio, foi designado para a agência de Porteirinha, no Norte de Minas Gerais. Em março de 1967 foi transferido para a agência de Santa Cruz, no Rio Grande do Norte. No ano seguinte cumpriu adição de três meses na agência de Tauá/CE. Uma nova transferência, em setembro de 1969, o levou para a agência de Patos, na Paraíba. Na volta ao Ceará, foi adido à agência de Iguatu. Fez o Curso de Crédito Rural, em 1979, na Direção Geral, salientando que esse fora o primeiro da história do BNB

ministrado também para Técnicos Agrícolas.

Ao se aposentar, exerceu atividades no âmbito público: foi Interventor, no município de Lagoa de Dentro/PB; dirigiu o Departamento de Administração Geral, na Prefeitura de Bananeiras; prestou Assessoria Técnica à Assembléia Legislativa da Paraíba; Assessor Especial do Governo daquele estado. Também assumiu cargo de direção na Prefeitura de João Pessoa e exerceu a função de Conselheiro na Companhia Estadual de Habitação Popular da Paraíba. Associado da AABNB desde junho de 1984, reside na capital paraibana, onde dedica especial atenção à esposa Clailze, aos seus quatro filhos e às quatro netas. Laelson Rodrigues Viana é Nossa Gente!



Laelson Rodrigues Viana